

RESUMO SIMPLES - EIXO 2: SAÚDE COLETIVA, POLÍTICAS PÚBLICAS E
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE

**PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS COM
ADOLESCENTES ESCOLARES DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE**

Tosé Luciano Da Silva (toseluciano97@aluno.unilab.edu.br)

Eysler Gonçalves Maia Brasil (eyslerbrasil@unilab.edu.br)

Carolina Maria De Lima Carvalho (carolinacarvalho@unilab.edu.br)

Aissatu Bodjam (aissatubodja@gmail.com)

Maimuna Hipólito Djata (maimunahipolito@gmail.com)

Samna Naman (namansamna@aluno.unilab.edu.br)

Introdução: O consumo de substâncias psicoativas entre adolescentes é um grande desafio para a saúde pública e a educação. A prevenção baseada em evidências mostra-se a estratégia mais eficaz para promover escolhas saudáveis e fortalecer a resiliência individual e comunitária.

Objetivos: Relatar experiência de oficina sobre definições, classificações (depressoras, estimulantes, perturbadoras) e efeitos das drogas; discutir impactos na saúde física/mental, relações sociais, desempenho acadêmico e segurança pública; identificar fatores de risco e fortalecer fatores de proteção

(autoestima, vínculos, comunicação assertiva); apresentar estratégias de prevenção universal, seletiva e indicada; capacitar para reconhecer sinais precoces e buscar serviços especializados (CAPS AD, UBS, Conselho Tutelar).

Metodologia: Estudo descritivo, relato de experiência realizado em abril/2026 em escola de ensino médio em Redenção-CE. Oficina de 1 hora com slides, dinâmicas de grupo, estudos de caso e discussões. Questionários pré e pós-intervenção. Participaram 23 estudantes de 12 a 16 anos.

Resultados: Houve aumento significativo no conhecimento sobre classificação de drogas e dependência do álcool. A percepção de risco sobre uso experimental de álcool elevou-se. Os alunos destacaram os “custos invisíveis” (saúde mental e relações familiares) e relataram maior confiança para recusar pressão de pares. Professores manifestaram interesse em implementar currículo baseado em competências socioemocionais.

Conclusão: Ações preventivas estruturadas, baseadas em evidências e focadas no fortalecimento de vínculos familiares e escolares, aumentam o conhecimento, modificam percepções de risco e estimulam a busca por ajuda. A abordagem integrada de fatores de proteção individuais, familiares e comunitários mostrou-se eficaz para criar ambientes saudáveis. Como enfatizado, “prevenir é cuidar” um compromisso de toda a sociedade.

Palavras-chave: prevenção ao uso de álcool e outras drogas; fatores de proteção; habilidades socioemocionais; família e escola.